



BRS Jaburu: Nova cultivar de arroz irrigado para Roraima

Antonio Carlos Centeno Cordeiro¹
Paulo Hideo Nakano Rangel²

O arroz irrigado é um dos produtos mais importantes do setor agrícola de Roraima. Na safra 2002/03 foram colhidos 15.000 hectares, com produção de 97.500 toneladas e produtividade média de 6.500 kg/ha. Analisando-se o triênio 2000/01, 2001/02 e 2002/03 verifica-se que a área colhida vem crescendo a cada ano ao redor de 25 a 30%, embora a produtividade média venha se mantendo constante em torno de 6.000 a 6.500 kg/ha (Cordeiro & Medeiros, 2001; Cordeiro, 2003). Da produção obtida cerca de 40% abastece o mercado local e os restantes 60% são exportados para outros Estados da Região Norte, com ênfase ao estado do Amazonas, cuja demanda apenas da cidade de Manaus corresponde a 90.000 toneladas de arroz beneficiado (Cordeiro & Medeiros, 2001).

O cultivo é todo mecanizado, prevalecendo lavouras com média de 200

hectares, sendo que alguns produtores cultivam áreas acima de 1.000 hectares/ano. As cultivares mais utilizadas são as BRS Taim, IRGA 417 e BR IRGA 409 que embora apresentem grãos de excelente qualidade comercial são suscetíveis à brusone, implicando em controle com fungicidas, onerando o custo de produção e aumentando o impacto ambiental. Trabalhos conduzidos no período de 1992 a 1997 permitiram o lançamento da cultivar Roraima (New Rex/Ir 19743-25-2-2//BR IRGA 409), que apresenta resistência a brusone e boas produtividade e qualidade de grão.

Contudo a entrada de uma cultivar resistente no mercado não tem se traduzido em solução permanente, pois a quebra de sua resistência vem logo a seguir, de tal forma que a vida útil média das cultivares lançadas tem sido apenas de três anos. Os estresses ambientais, especialmente os

¹Eng. Agrônomo, Dr. Pesquisador da Embrapa Roraima. BR 174, Km 8, Distrito Industrial, Boa Vista-Roraima, Caixa Postal 133, CEP 69.301-970. E-mail: acarlos@cpafrr.embrapa.br

² Eng. Agrônomo, Dr. Pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão. Santo Antônio de Goiás, Goiás, Caixa Postal 179, CEP 75375-000. E-mail: phrangel@cnpaf.embrapa.br

2 Germinação e Dormência de Sementes de Paricarana (*Boudichia virgilioides* Kunth – FABACEAE – PAPILIONIDAE)

causados por deficiência hídrica e pela alta variabilidade genética do fungo, tem sido responsáveis pelas quebras sistemáticas da resistência das cultivares à referida doença. Do exposto, além de ser estratégica, a substituição de cultivares suscetíveis por outras resistentes de melhor qualidade comercial e maior produtividade, é de fundamental importância para dar sustentação tecnológica aos sistemas de produção em uso no estado e concomitantemente permitir a redução do impacto ambiental causado pelo uso de produtos químicos.

Como resultado deste esforço de pesquisa, a Embrapa Roraima está lançando para cultivo nas várzeas do estado uma nova cultivar de arroz irrigado, a BRS Jaburu.

Obtenção

A cultivar BRS Jaburu é oriunda do cruzamento triplo entre as linhagens PDR, P 3790F₄ e P 5746, realizado no Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT)

na Colômbia e introduzida no Brasil na geração F₄ pela Embrapa Arroz e Feijão em 1987. A partir de 1994/95, participou de ensaios em rede nos Estados de Goiás, Tocantins, Pará e Roraima com a denominação de CNA 7830. Dadas suas excelentes características de grão, resistência à brusone e produtividade está sendo recomendada para cultivo em várzeas de Roraima.

Resultados

Na Tabela 1, são apresentadas médias de produtividade de grãos, doenças e características de grãos da BRS Jaburu, no período de 1994/95 a 2001/02, em comparação com a cultivar BR IRGA 409 (testemunha local). De acordo com os resultados obtidos, a cultivar BRS Jaburu foi, em média, 27% mais produtiva, além de apresentar alta resistência à brusone nas folhas e no pescoço, além de características de grão semelhantes à BR IRGA 409 (modelo padrão para qualidade).

TABELA 1- Características da cultivar BRS Jaburu em comparação com outras linhagens/cultivares de arroz irrigado em Roraima.

Linhagem/Cultivar	Produtividade		Doenças(1-9) ¹		Grãos ²				
	kg/ha	%	BF	BP	TA(%)	TG	CB	INT(%)	TOT(%)
BRS Jaburu	7611*	127	1.6	1.7	32	6.2	3.0	55.7	65.6
BR IRGA 409	6772*	100	4.8	2.9	31	5.5	3.0	52.7	65.7

¹ BF: brusone na folha; BP: brusone na panícula

² TA: Teor de amilose; TG: Temperatura de gelatinização; CB: Centro branco; INT: porcentagem de grãos inteiros; TOT:renda no benefício.

* Médias de 18 ensaios/sete ambientes/período de 1994/95 a 2001/02

Características da cultivar BRS Jaburu:

Tipo de Planta: moderno com folhas eretas, colmo forte, panículas expostas, aumentando a eficiência dos produtos usados para controlar pragas.

Altura de Planta: 90 cm

Floração(50%): 85 dias

Ciclo (dias): 115 a 120 dias

Acamamento: resistente

Peso de 1000 grãos: em torno de 25 gramas

Rendimento de engenho total: 65.6%

Rendimento de inteiros: 55.7%

Classe de grão: Longo-fino

Teor de Amilose: 32% (alto)

Temperatura de Gelatinização: 6.2 (baixa)

Ponto de colheita: umidade entre 20 e 23%

Qualidade de panela: testes de cocção realizados em diferentes períodos após a colheita, mostraram que, com 42 dias de colhido, seguindo metodologia do laboratório do CIAT e, com 14 dias, utilizando o método de cozimento normalmente praticado pela dona de casa, os grãos da cultivar BRS Jaburu mostravam-se aptos para o consumo.

Doenças: Alta resistência à brusone na folha e resistência à doenças de menor importância.

Indicações Técnicas para o Cultivo da BRS Jaburu

Semeio: pode ser semeada tanto em linhas como à lanço. No caso de semeio em linhas, utilizar o espaçamento de 17 a 20 cm com a densidade de 80 a 100 sementes por metro. Para o caso de semeadura à lanço em solo seco utilizar a densidade de 120 kg (período chuvoso) a 140 kg (período seco)

O gasto de sementes por hectare para o semeio em linhas pode ser calculado com base na seguinte fórmula:

$$Q=1000 \times P \times D / G \times E \quad \text{em que,}$$

Q: quantidade de sementes a ser usada por hectare;

P: peso de 100 sementes em gramas;

D: densidade de sementes por metro linear;

G: percentual de germinação;

E: espaçamento em centímetros

Época de semeadura:

Período seco: outubro a novembro, podendo se estender até a primeira quinzena de dezembro.

Período chuvoso: abril/maio

Outras Práticas Culturais:

Para a adubação de semeio e cobertura, controle de pragas, doenças e plantas daninhas recomenda-se consultar a Embrapa Roraima.

Referências Bibliográficas:

CORDEIRO, A. C. C; MEDEIROS, R.D.

Características agronômicas e produtividade de grãos de cultivares de arroz irrigado em Roraima. Boa Vista:

Embrapa Roraima, 2001. 4p. (Embrapa Roraima. Comunicado Técnico, 16)

CORDEIRO, A C C. Introdução e avaliação de genótipos de arroz irrigado em Roraima. Boa Vista: Embrapa Roraima, 2003.14p.(Relatório Final de Subprojeto)

Comunicado
Técnico, 12

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Roraima
Rodovia Br-174, km 8 - Distrito Industrial
Telefax: (95) 626 71 25
Cx. Postal 133 - CEP. 69.301-970
Boa Vista - Roraima- Brasil
sac@cpafrr.embrapa.br
1ª edição
1ª impressão (2002): 100

Comitê de Publicações

Expediente

Presidente: Antônio Carlos Centeno Cordeiro
Secretária-Executiva: Maria Aldete J. da Fonseca Ferreira
Membros: Antônia Marlene Magalhães Barbosa
Haron Abraham Magalhães Xaud
José Oscar Lustosa de Oliveira Júnior
Oscar José Smiderle
Paulo Roberto Valle da Silva Pereira

Editoração Eletrônica: Maria Lucilene Dantas de Matos